

Superintendente da FenaSaúde destaca papel das operadoras e de toda a cadeia produtiva na gestão de risco e governança corporativa e cobra medidas do Governo



Da esquerda para a direita: o diretor de Relacionamento com o Mercado do grupo Sabin, Bruno Ganem; a gerente de Compliance da United Health Group, Wal Pagoto Chevrand; o superintendente de Regulação da FenaSaúde, Sandro Leal Alves; e o diretor-presidente substituto da Agência Nacional de Saúde (ANS), Leandro Fonseca

Com o tema '**Compliance e a Governança como Ferramentas de Construção de Organizações de Sucesso na Saúde**', o superintendente de Regulação da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), Sandro Leal, participou de evento promovido pelo Instituto Latino Americano de Gestão em Saúde (INLAGS), na última quinta-feira (17), no Rio de Janeiro. O objetivo do encontro foi discutir a transparência na administração das organizações de saúde.

Durante o debate, o gestor cobrou maior participação efetiva da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no combate a fraudes em órteses e próteses. "As empresas que operam planos de saúde estão cumprindo sua parte para melhorar a governança e coibir fraudes. O setor público também avançar com o que foi definido na CPI das Próteses. Falta, por exemplo, seguir adiante com o projeto de lei que criminaliza as comissões pagas para estimular a venda materiais, falta dar transparência aos preços desses produtos e melhorar o ambiente de mercado", enfatiza Leal.

Por sua vez, o diretor-presidente substituto da ANS, Leandro Fonseca, destacou que o papel de governança em saúde se reflete no desempenho das empresas a longo prazo: "É importante que as operadoras tenham estrutura de compliance e governança sólida, solvente e sustentável. Na Saúde Suplementar, essa discussão caminha junto com o debate sobre a nova regra de capital do setor". Acerca do debate regulatório na saúde suplementar, o superintendente da FenaSaúde sugeriu alinhar os procedimentos e normas reguladoras existentes entre as autoridades regulatórias. E que a ANS se balize na regulação já existente no mercado segurador sobre gestão de riscos e governança corporativa a fim de otimizar as estruturas existentes.

O encontro ainda contou com as presenças da gerente de Compliance da United Health Group, Wal Pagoto Chevrand; e do diretor de Relacionamento com o Mercado do grupo Sabin, Bruno Ganem, entre outros.

Fonte: CNseg, em 21.05.2018.